

# RELATORIO

APESNTADO AO

Exmo. Snr. Presidente do Estado do Espirito Santo

CORONEL MARCONDES ALVES DE SOUZA

PELO

SECRETARIO DA PRESIDENCIA

Dr. Carlos Xavier Paes Barreto

EM 29 DE JULHO DE 1912



VICTORIA

Officinas da Sociedade de Artes Graphicas

1912

# RELATORIO

APESANTADO AO

Exmo. Snr. Presidente do Estado do Espirito Santo

## CORONEL MARCONDES ALVES DE SOUZA

PELO

SECRETARIO DA PRESIDENCIA

Dr. Carlos Xavier Paes Barreto

EM 29 DE JULHO DE 1912



R  
353.068152  
71

VICTORIA

Officinas da Sociedade de Artes Graphicas

1912

BIBLIOTECA



*Exmo. Sr. Coronel Marcondes Alves de Souza, M. D. Presidente do Estado:*

Tenho o honroso prazer de vir dar cumprimento ao dever funcional estatuido no art. 76 do Decreto n. 583, de 5 Março de 1910, que aos auxiliares do Governo consigna a obrigação de apresentar ao Presidente do Estado, até 30 de Julho de cada anno, minucioso relatório acerca dos trabalhos a seu cargo,— obrigação que se estende também ao Secretario da Presidência, desde que o artigo 17 do citado Decreto o equiparou, para todos os effeitos, aos demais chefes de departamento.

E' certo se não achar legalmente bem determinado qual deva ser a materia das informações que ao Gabinete incumbe fornecer para a confecção da Mensagem Presidencial.

Em relatório de 1910 affirma o meu illustrado antecessor que a natureza dos serviços incumbidos não proporciona meios de apresentar ao Gabinete dados e informações capazes de constituir subsidio de valia.

Realmente seria nullo o subsidio, si o relatório se devesse cingir ao fornecimento de uma nomenclatura de telegrammas e de cartas recebidas e expedidas.

Entretanto, sendo, muitas vezes, o Secretario da Presidencia intermediario entre o Chefe do Estado e seus auxiliares e lhe tendo a Lei commettido, além das attribuições de receber, abrir, fazer, catalogar e archivar toda a correspondencia do Presidente, mais as de represental-o oficialmente, acompanhal-o a todos os actos publicos e entender-se de sua parte com as autoridades, pode ter sido o espirito legal incumbil-o de prestar, no seu relatório, esclarecimentos bem mais

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO	
BIBLIOTECA	
N.º	DATA
1219	6-9-78

desenvolvidos do que parece á primeira vista, máxi-  
mè si se attender a complexidade de funcções impor-  
tantes commettidas ao Secretario da Presidencia, a  
quem a Directoria de Finanças, por meio de balanço  
diário da receita e despesa, entrega informações que  
o tornam a par de toda a situação economica do  
Estado.

Accresce que com essa mesma amplitude, por  
mim dada ao dispositivo legal, foi elle analysado por  
aquelle sob cuja direcção e Presidencia teve elabora-  
ção o Regulamento n. 583, o eminente Dr. Jeronymo  
Monteiro que, no seu extraordinario e brilhante relatorio  
ultimo, dedicando grande capitulo a este departamento,  
declara ter sido forçado a dar-lhe nova organização,  
em virtude do seu desenvolvimento progressivo, con-  
sequencia da orientação que sempre manteve de re-  
clamar-lhe noticias e informações promptas de todos  
os serviços em andamento.

Na duvida, portanto, de como deva ser apreciado  
o sentido literal da Lei, nesse particular, porquanto se  
não acham bem traçadas as obrigações tendentes ao  
subsídio que devo prestar á mensagem, preferiria  
cumprir de mais essas obrigações, reunindo aqui e ana-  
lysando, sob a feição sociologica, todos os elemen-  
tos característicos da vida espirito-santense, durante o  
tempo relatado.

O curto espaço de 65 dias da data em que as-  
sumi o exercicio de minhas funcções até hoje, me não  
permittem apresentar dados proveitosos e com-  
pletos.

Irei limitar-me, consequentemente, a fazer ligeira  
exposição, especialmente dos factos mais importantes  
sucedidos após a transmissão da posse governamen-  
tal, mesmo porque os anteriores a 23 de Maio já se  
acham narrados e descriptos pelo benemerito e patrio-  
tico antecessor de V. Ex.

Antes de entrar na exposição dos actos que julgo  
dignos da attenção de V. Ex., seja-me permittido pa-  
tentear o meu reconhecimento pela distincção com que  
fui honrado com a escolha do meu nome para um  
cargo de maxima confiança, qual seja o da Secretaria  
da Presidencia, por onde passa grande somma de tra-  
balhos attinentes á administração e todo o movimento  
da correspondencia particular do Presidente do Es-  
tado.

Embora me não seja possível pelas razões já ex-  
postas a V. Ex. continuar até o fim do seu mandato,  
não pouparei exorcios para, durante o tempo em que

permanecer no cargo, servir com toda dedicação e  
lealdade.

Cumprido esse dever gratissimo, irei por par-  
tes e nos capitulos que se seguem, fornecer as infor-  
mações que me occorrem no momento.

## SECRETARIA DA PRESIDENCIA

Encontra a Secretaria da Presidencia sua origem  
no cargo de official de Gabinete, restabelecido pelo De-  
creto n. 99, de 2 de Junho de 1908 e que se achou su-  
bordinado á Secretaria Geral do Estado até 2 de Ju-  
nho de 1908 quando pelo citado decreto n. 99 foi des-  
annexado.

O artigo 17 do Decreto n. 583, reformando a or-  
ganização administrativa estatuiu o serviço do Gabi-  
nete Presidencial a cargo do Secretario da Presidencia  
que denominou official de Gabinete e para todos os  
efeitos equiparou aos chefes de departamento.

Esse dispositivo foi reproduzido pelo artigo 17  
da lei n. 720 de 3 de Dezembro de 1910.

O desenvolvimento progressivo dos trabalhos da  
Secretaria da Presidencia exigiu a adopção da pro-  
videncia tomada pela lei n. 778 de 30 de Dezembro de  
1911 que augmentou o quadro da Secretaria creando  
os logares de Secretario da Presidencia, Official e Au-  
xiliar de Gabinete, Consultor Juridico, Ajudante de or-  
dem e um primeiro continuo porteiro.

Teve o cargo de Secretario da Presidencia como  
seu primeiro occupante, nomeado pela resolução n.  
140 de 6 de Junho de 1908, o Dr. José Bernardino Al-  
ves Junior que lhe emprestou o brilho de seu talento  
e de sua operosidade sem limites.

Durante o tempo em que o Secretario esteve em  
goso de licenças e férias foi substituído interinamente  
pelo official de Gabinete.

A 25 de Maio, pelo Decreto n. 1.128 e em virtu-  
de do despacho exarado na petição, em que solicitei  
exoneração do posto de Secretario do Governo, fui  
distinguido por V. Ex. com a minha nomeação para o  
cargo de Secretario da Presidencia então occupado  
interinamente pelo official de Gabinete Dr. Luiz Bene-  
dicto Ottoni, na ausencia do effectivo serventuario o  
ilustre Dr. José Bernardino Alves Junior.

Tinha eu assim a felicidade de, pela terceira vez  
neste Estado, assumir o exercicio de funcções publicas

tendo a aclarar-me o campo de acção os traços luminosos deixados por esse distincto collega que hoje superintende o departamento do Interior.

### OFFICIAL DE GABINETE

Cargo estabelecido pela lei n. 778 de 30 de Dezembro de 1911, foi de 21 de Fevereiro até 18 de Junho do corrente, occupado pelo meu distincto collega Dr. Luiz Benedicto Ottoni cujos serviços não podem deixar de ser salientados com menção honrosa.

A minha opinião sobre esse excellente companheiro já deixei expressa na carta que lhe escrevi publicada no Diario de 19 de Junho e que passarei a reproduzir:

"Prezado amigo e collega Dr. Luiz Ottoni.— Ao deixar o illustre collega as funcções do cargo que, com tanta lucidez espirital, zelo e lealdade, exercia, de Official de Gabinete, afim de empregar sua actividade no magisterio publico do Estado cabe-me, e o faço com desvanecimento e prazer, apresentar-lhe os meus protestos de reconhecimento pelo valiosissimo concurso prestado ao bom andamento dos serviços. Funcionarios publicos de seu quilate, que tenham tanta dedicacão e amor aos cargos difficilmente se encontram. E' justo, portanto, que, de envolta com os agradecimentos, consigne aqui a expressão dos encomios sinceros pelo modo intelligente, nobre, correcto e leal com que se desempenhou dos deveres que lhe eram inherentes. Aceite ainda os votos que faço para que consiga fruir na sua vida todas as felicidades que merece e para que os espinhos que por ventura ache em sua carreira jamais o impossibilitem de seguir á risca o bello programma que traçou e que tão fielmente executou quando Official deste Gabinete. Soa, com o mais effusivo apreço e sympathia, seu collega e amigo certo,—*Carlos Xavier Paes Barreto.*"

O Decreto n. 1.163 de 18 de Junho exonerando o Dr. Ottoni nomeou para substitui-lo o não menos digno Dr. Washington Tobias de Vasconcellos Pessoa, moço que com intelligencia, actividade e dedicacão tem sabido desempenhar-se dos serviços inherentes a seu cargo, honrando assim as tradições que justamente trouxe de Cachoeiro de Itapemirim onde exerceu as funcções de representante do Ministerio Publico.

### AUXILIAR DO GABINETE

Occupa esse cargo, desde a data de sua creação, o Sr. Francisco Alves de Cerqueira Lima que, a contento, e com toda a solicitude cumpre os seus deveres.

### AJUDANTE DE ORDENS

Foi conservado pelo actual Governo o Capitão Hortencio Coutinho que tem sido esforçado no cumprimento de suas obrigações.

Em substituição ao Capitão Hortencio, que se ausentou enfermo para o Rio de Janeiro, em gozo de férias dadas a 1º de Junho e de licença concedida a 1º de Julho, veio occupar aquelle cargo interinamente, o Capitão Abilio Martins que criteriosamente lhe desempenhou as funcções.

Tendo exigencias de serviço determinado a nomeação do Capitão Abilio para commissão em Cachoeiro de Itapemirim, prestaram serviços ao Gabinete o Capitão Ramiro Martins e os Tenentes Gastão Franco Americano e Sertorio Franco.

Hoje reassumiu o Capitão Hortencio o exercicio de suas funcções.

### CONSULTOR JURIDICO

A Lei 778 citada creou junto ao Gabinete o logar de Consultor Juridico ainda não preenchido e provisoriamente a cargo do Procurador Geral do Estado.

Apezar dos intuitos louvaveis e patrioticos da actual administração de conduzir os destinos do Estado dentro da severa economia, o uso lembra: o provimento d'esse logar.

### CONTINUO

Occupa o cargo o Sr. Manoel Onofre d'Assumpção nomeado em virtude da resolução n. 1 de 4 de Abril de 1912.

Actualmente se acha em gozo de férias que concedi por despacho de 11 do corrente, tendo sido substituido pelo Sr. Philemon Onofre.

## SALÕES

Graças aos esforços quasi inauditos do illustrado antecessor de V. Exa. os tristes e pobres salões de outr'ora, literalmente nas antipodas da arte, estão hoje transformados em elegantes e luxuosos.

Continuam com as mesmas denominações de Henrique Coutinho, Domingos Martins, da Bandeira, Roseo e Azul, passando apenas o Gabinete de trabalho a denominar-se salão roseo ao envez de azul, nome que veio a ter o da entrada, em virtude da substituição nas cores do papel de cada um delles.

## AUDIENCIAS

Por V. Exa. ficou resolvido dar diariamente audiencia aos auxiliares do Governo de onze horas a uma hora da tarde, destinar as terças e sabbados para estudo e despacho dos papeis, as quartas feiras para audiencia publica de uma ás tres horas da tarde e á noite deste ultimo dia receber os amigos em intima reunião.

As reuniões collectivas dos auxiliares do Governo realisar-se-hão ordinariamente no ultimo sabbado de cada mez, tendo logar extraordinariamente tantas vezes quantas precisas.

## AUDIENCIAS PUBLICAS

Com toda pontualidade tem sido dada por V. Exa., pessoalmente, ou por meu intermedio, as audiencias publicas nas quartas feiras de uma ás tres horas da tarde.

Nessas audiencias as partes são attendidas com a maxima attenção, encarregando-se o Ajudante de Ordens de tomar nota dos nomes, residencia e pretenção de cada uma.

## REUNIÕES COLLECTIVAS DOS AUXILIARES DO GOVERNO

No Gabinete Presidencial se têm realiado as reuniões collectivas dos auxiliares do Governo sob a Presidencia de V. Exa.

A primeira reunião teve logar no dia seguinte ao da posse de V. Exa., isto é a 24 de Maio.

Convocou-a V. Exa. depois de ler os pedidos de exonerações, afim de declarar que todos os auxiliares que serviram com o Governo passado continuavam a merecer-lhe a mesma confiança, solicitando, portanto, que todos continuassem em seus cargos trabalhando com a mesma lealdade.

Nessa reunião foram consignados um voto de louvor ao Governo passado e outro pela felicidade do Governo actual.

A 19 de Julho effectuou-se a segunda reunião cujas materias principaes foram a conveniência da supressão de certos logares e da caducidade de varios contractos já pelo Governo passado submittidos á revisão de uma commissão.

A terceira realisada a 29 de Julho versou sobre o modo de regularisar certas formalidades no despacho de papeis e o de agir sobre o pagamento de ajuda de custo aos funcionarios em commissão.

Nessa reunião foi inaugurado o retrato do Dr. Jeronymo Monteiro.

A quarta reunião, effectuada a 1.º de Julho, versou sobre a inauguração dos serviços da Empresa de Navegação Lloyd Espirito Santense.

## ENTRADA NO GABINETE

Para regularidade do serviço determinou V. Exa. fosse vedada a entrada no Gabinete sem previo annuncio, abrindo excepção apenas aos chefes de departamento.

Nesse sentido foi publicado n'*O Diario* o seguinte aviso:

"O Secretario da Presidencia pede, por nosso intermedio, as pessoas que tiverem negocios com o chefe do Estado a fineza de não penetrarem no Gabinete Presidencial sem se fazerem annunciar, porquanto deu S. Exa. o Sr. Presidente, para regularidade do serviço, ordens terminantes afim de que fosse vedada a entrada ali, independente daquella formalidade, excepção feita apenas dos chefes de departamentos do serviço publico estadual."

## CORRESPONDENCIA

Por intermedio da Secretaria da Presidencia é feita toda a correspondencia epistolar e telegraphica particular e official.

Tem-se dado a maior regularidade tanto a uma como a outra especie de correspondencia, estando catalogada pela sua ordem chronologica e escripta por ordem alphabetica dos signatarios, de accordo com a orientação que encontrei e dada pelo meu illustre antecessor.

O criterio adoptado pelo Governo passado de responder a todos os que se lhe dirigiam tem sido continuado.

Acontece que as vezes é impossivel dar-se resposta prompta devido a ignorancia do endereço ou ao facto de não ser comprehensivel a lettra da assignatura.

Para sanar esse defeito fiz publicar pela imprensa o seguinte aviso:

"O Secretario da Presidencia do Estado pede ás pessoas que tenham de dirigir-se ao Exmo. Sr. Presidente, por carta ou cartão, o obsequio de indicarem com toda a clareza o seu endereço exacto.

O Sr. Presidente toma sempre em consideração quaesquer assumptos sujeitos á sua apreciação. Muitas vezes se não pode, porem, transmittir ao interessado a solução dada, devido á falta ou insufficiencia de endereço e ainda em razão de não se poder ler a assignatura".

A correspondencia de 1º de Agosto de 1911 a 23 de Maio foi a seguinte:

Telegrammas expedidos . . . . .	1.573
Telegrammas recebidos. . . . .	1.323
Cartas officiaes expedidos . . . . .	628
Cartas officiaes recebidos . . . . .	886

A correspondencia recebida durante o Governo de V. Exa. attinge ao numero de 1.360, sendo 626 cartas (572 particulares e 54 officiaes) e 734 telegrammas ( 519 particulares).

Essa correspondencia pode ser descriminada do seguinte modo:

De 23 a 31 de Maio.	
Cartas particulares . . . . .	178
Cartas officiaes. . . . .	5
Telegrammas particulares. . . . .	410
Telegrammas officiaes. . . . .	91

De 1º a 30 de Junho	
Cartas particulares . . . . .	219
Cartas officiaes. . . . .	31
Telegrammas particulares. . . . .	70
Telegrammas officiaes. . . . .	44
De 1º a 30 de Julho.	
Cartas particulares. . . . .	175
Cartas officiaes. . . . .	19
Telegrammas particulares . . . . .	39
Telegrammas officiaes. . . . .	80

No quadro annexo verá V. Exa. o ponto do destino de toda sua correspondencia.

A correspondencia epistolar expedida não pode ser determinada aqui com precisão: 80 cartas officiaes estão transcriptas no livro copiador.

A correspondencia telegraphica fol a seguinte:

De 23 a 30 de Maio. . . . .	106 telegrammas
De 1º a 30 de Junho. . . . .	167 "
De 1º a 30 de Julho. . . . .	114 "

## VISITAS

Durante o anno relatado, visitaram o Estado, alem de outros, a 28 de Agosto, Charles Berton, Chefe do Consulado Geral da Austria, no Brasil; em Setembro o grande jornalista Alcindo Guanabara e Patrocínio Filho, Director e Redactor da "Imprensa"; Eugène Lauthier Director Financeiro de "Le Temps" de Pariz; a 1º de Maio o illustrado diplomata Louis De Lalande, enviado extraordinario da Republica Franceza junto ao Governo Brasileiro; a 10 de Maio o Chefe da Nação, por intermedio de seu digno representante Dr. Alvaro de Teffé.

Durante a administração de V. Exa. gozou esta Capital a honra de hospedar o General Olympio da Fonseca que nos fez a gentileza de vir especialmente assistir a posse do Governo e que, nas manifestações justas lhe foram feitas teve o ensejo de verificar a gratidão tributada pelo povo espirito santense e da qual se fizera credor por muitos titulos o brioso e illustrado militar; de 8 a 13 de Junho o senador por este Estado Dr. João Luiz Alves, figura que se destaca no Senado e na politica nacional e que aqui recebeu as demonstrações de carinho e de attenção a que faz jus; de 12 a 13 de Junho o illustrado litterato e politico Dr. Nelson de Senna que, no Theatro Melpomene realisou bellissima conferencia sobre o papel

que representa a educação na formação do povo; também de 11 a 13 o illustre Deputado Federal Dr. Luciano Pereira e os dignos representantes da Imprensa no Rio, Luiz Honorio, do Jornal do Brasil, B. Monteiro, da Imprensa, Gastão Mendonço da Gazeta de Notícias, José Hubmeyer da Revista Brasileira, Euphraseu Luz, do Diario de Notícias e os academicos Alberto de M., M. Ribeiro, João Costa, Adolpho Paes Barreto, Sylvio Motta e Victor de Moura, aqui vindos especialmente assistir as festas offerecidas á sociedade espirito Santense pelo benemerito ex-Presidente Dr. Jeronymo Monteiro. Visitou ainda a Victoria o Dr. Hosannah de Oliveira, digno representante do Estado do Pará no Congresso Federal.

Com o fito especial de cumprimentar e apresentar a V. Exa. as expressões de admiração, reconhecimento e cordialidade, do Muquy vieram e se acham ainda os Srs. Geraldo Vianna, Francisco Rizzo, Macario Judice, Emilio Coelho, R. Rizzo, Peregrino Vieira e Olyntho Botelho. Muitas outras visitas tem recebido V. Exa. e seria trabalho difficil ennumerar aqui os que vieram trazer-lhe seus cumprimentos de todos os recantos do Estado.

### PASSAGEIROS ILLUSTRES EM TRANSITO POR ESTE ESTADO

A sete de Junho passou por esta Capital, a bordo do "Bahia", o illustre Coronel Clodoaldo da Fonseca, actual Presidente do Estado de Alagoas, acompanhado do seu Secretario do Interior e da Justiça Dr. Aquino Ribeiro, Dr. Paulo Gomide, Secretario da Fazenda, Dr. Helvecio Limeira, Secretario do Governo, Coronel Luiz Barbedo, representante do Sr. Presidente da Republica, Drs. Rocha Cavalcante, Accioly Luz, Deputados Federaes e Dr. Clementino Monte, influencia politica alagoana.

Em nome de V. Exa. e acompanhado do Capitão Ajudante de Ordens Abilio Martins e do Redactor Chefe da então Imprensa Official, levei os cumprimentos aos illustres viajantes e convidei-os a saltar á terra, vindo com elles, depois de um passeio pela cidade, até o Palacio do Governo aonde foi servido uma taça de Champagne.

De regresso de sua viagem á Alagoas tocou neste porto, aonde fui levar-lhe os cumprimentos de V. Exa., o Coronel Luiz Barbedo.

### VISITAS OFFICIAES FEITAS PELO CHEFE DO ESTADO

Acompanhei V. Exa. nas visitas, feitas em retribuição; a 26 de Maio ás Directorias de Finanças e Segurança Publica, em 31 ao Juizo Federal, Aliandega, Capitania do Porto, Delegacia Fiscal, Inspectoria Agricola, Inspectoria do Ensino Estadual e Repartição Geral dos Telegraphos, a 30 ao Quartel de Policia, ao Exmo. Sr. Bispo Diocesano e á Egregia Côrte de Justiça. A 17 de Junho visitou V. Exa. "O Diario".

### VISITAS QUE FIZ EM NOME DO PRESIDENTE DO ESTADO

Em 26 de Junho fui com o Ajudante de Ordens Tenente Gastão Americano retribuir as visitas que a V. Exa. foram feitas pelos funcionarios do Banco Hypothecario e Agricola do Estado do Espirito Santo, Superintendente da Leopoldina Railway e Engenheiro Fiscal das Obras e dos Melhoramentos do Porto. A 13 de Junho visitei o Consul Inglez pelo anniversario de S. M. Britannica, ao Dr. Procurador Geral do Estado e Director do Serviço Sanitario e a 5 de Julho á Associação Commercial.

### ESTABELECIMENTOS VISITADOS

A de 2 Junho, acompanhados pelo Ajudante de Ordens, Drs. Ceciliano de Almeida e H. Bello visitamos o matadouro; a 6 de Junho com o Dr. Lafayette Valle, Coronel Pedro Bruzzi, Capitão Ajudante de Ordens e Dr. Bernardo Café, acompanhei V. Exa. á Fazenda Modelo aonde fomos carinhosamente recebidos, percorremos o estabelecimento, tendo ali V. Exa. recebido manifestação dos habitantes de Cariacica estando á frente o Coronel Francisco Schwab Filho.

A 8 de Junho, com o Dr. Official de Gabinete e Ajudante de Ordens acompanhei V. Exa. á Santa Casa de Misericordia afim de assistir a sessão de posse da Meza Administrativa.

Ahi tivemos occasião de assistir a inauguração do retrato do Sr. Wlademiro da Silveira, digno Pro-



vedor, e V. Exa. foi alvo de manifestação dos educandos.

A 20 tomamos parte no acto de Juramento da Bandeira e incorporação de 41 voluntarios que verificaram praça e em seguida a festividade realisada no quartel.

A 12 de Julho presidiu V. Exa. a distribuição de premios das alumnas da Escola de Bellas Artes.

### POSSE A GOVERNADORES

Duvidas e dissensões existentes entre Governadores Municipaes e Juizes Districtaes de Vianna e Serra determinaram a intervenção do Governo afim de manter a ordem e evitar perturbações que poderiam prejudicar o progresso local.

Resolveu então V. Exa. entregar essa commissão ao Gabinete, tendo della intelligentemente se desempenhado o Dr. Washington Pessoa.

### PERDA NACIONAL

Como se já não tivesse sido, no anno corrente, muito forte a dor da patria com a perda de Rio Branco, Leoncio de Carvalho, Marquez de Paranaguá, Visconde de Ouro Preto, Raymundo Correa e outros, a 12 de Julho transmittiu-nos o telegrapho a desoladora noticia do fallecimento de Quintino Bocayuva, emerito Senador, republicano historico, principe do jornalismo brasileiro e prestigiado Chefe do Partido P. R. C.

Na imprensa, na pasta de Ministro, na Presidencia da Camara e do Estado do Rio, foi um denodado combatente, revelando sempre uma linha de superioridade.

Deu-nos conhecimento da triste occurrencia o seguinte telegramma:

"Rio, 12. — Presidente do Estado do Espirito Santo. Victoria. — Comunico-vos que, pelo fallecimento do Senador General Quintino Bocayuva, o Governo resolveu que as repartições publica federaes e as do Districto Federal conservem a Bandeira Nacional em funeral por 8 dias e que hoje não haja expediente nas repartições. Saudações cordiaes. — *Rivadavia Correa*, Ministro Interior".

Immediatamente determinou V. Exa. que, em signal de pezar se suspendesse o expediente de todas as repartições publicas, sendo hasteada nos departamentos estadoaes, em funeral, a Bandeira Nacional e decretado lucto por 8 dias, tendo o Governo se feito representar no enterramento pelo Senador Bernardino Monteiro.

A proposito desse luctuoso acontecimento expediu V. Exa. os seguintes telegrammas:

"Victoria 12. — Exmo. Sr. Marechal Hermes da Fonseca. Rio. — Com intenso pezar envio a V. Exa. a expressão minhas sentidas condolencias pelo fallecimento eminente republicano Senador Quintino Bocayuva a quem o regimen actual deve os mais assignalados serviços.

"Associo-me á dor que neste momento domina o coração de todos os bons republicanos por tão infausto acontecimento que vem enlutar a Patria.

"Communico a V. Exa. que, como demonstração de pezar, mandei hastear o pavilhão em funeral em todos os edificios publicos do Estado e encerrar o expediente em todas as repartições. Saudações cordiaes. — *Marcondes Alves de Souza*, Presidente do Estado."

"Victoria, 12. — Senado Federal. Rio. A essa illustrada corporação apresento expressão meu mais intenso pezar pelo fallecimento inolvidavel republicano General Quintino Bocayuva, que prestou ao regimen actual os mais relevantes serviços como maximo propagandista da sã doutrina democratica. Associo-me ao lucto que cobre a alma nacional tão angustioso momento. Saudações cordiaes. — *Marcondes Alves de Souza*, Presidente do Estado.

"Victoria 12. Exma. Familia General Quintino Bocayuva. Rua Goyaz 688. Rio. Envio minhas mais sentidas condolencias pelo fallecimento eminente General Quintino Bocayuva, que, como grande obreiro da democracia brasileira, prestou inolvidaveis serviços á nossa Patria e á Republica. Como demonstração de pezar tão infausto acontecimento resolvi mandar hastear pavilhão em funeral em todas as repartições do Estado, durante 8 dias e encerrar o expediente hoje nas mesmas. Saudações cordiaes. — *Marcondes Alves de Souza*, Presidente do Estado

"Victoria 12. Dr. Rivadavia Correa, dignissimo Ministro do Interior. Rio. — Accusando recebimento telegramma V. Exa., apresento sentidos pezames pelo fallecimento do inolvidavel republicano General Quintino

Bocayuva. Communico egualmente V. Exa. que logo que tive sciencia doloroso acontecimento mandei encerrar expediente nas repartições estadoaes e hastear bandeira em funeral, durante 8 dias. Saudações cordiaes. — *Marcondes Alves de Souza*, Presidente do Estado."

"Senador Bernardino Monteiro. Rio.—Peço representar Governo do Estado enterro Senador Quintino Bocayuva. Saudações cordiaes.—*Marcondes Alves de Souza*, Presidente do Estado."

### FESTAS E FERIADOS NACIONAES

O Estado do Espirito Sante associou-se ás festas promovidas em homenagem ao illustre Ministro Argentino junto ao nosso Governo. Ao telegramma engereçado ao brilhante diplomata respondeu o General Julio Roca do seguinte modo :

"Exmo. Sr. Marcondes Alves de Souza, Presidente do Estado do Espirito Santo, Victoria.—En nombre de mi país y en el mio proprio me complace significar a V. Exa. y al Estado que dignamente preside, mi vivo reconocimiento por su salud bienvenida. Tambien hago votos porque cada vez mas aumenten vinculos sympathia que unen a la gloriosa y prospera nacion brasileña con la Republica Argentina.—De V. Exa. offimo. *Roca*."

A nove de Julho, anniversario da independencia da Republica Argentina V. Exa. associou o seu Governo ao jubilo nacional fazendo ser o pavilhão Argentino saudado pelas escolas e o brasileiro hasteado nas repartições publicas para as quaes tornou facultativo o ponto.

Ao illustre Ministro da Nação amiga foi endereçado o telegramma abaixo :

"Exmo. General Julio Roca, D.D. Ministro Plenipotenciario Republica Argentina. Rio.—Com viva satisfação, saúdo cordialmente V. Exa. passagem gloriosa data anniversario organisação politica Republica Argentina de que é V. Exa. eminente representante no Brasil. Tenho egualmente prazer comunicar V. Exa. que commemorando feliz data Nação irmã e amiga mandei considerar ponto facultativo repartições estadoaes e hastear Pavilhão Nacional em todos edificios publicos, sendo outrosim saudado Pavilhão Argentino.

Folgo immensamente significar V. Exa. sympa-

thia povo Espirito Santo por essas demonstrações meu Governo para com a grande Nação Platina. Saudações cordiaes.—*Marcondes Alves de Souza*, Presidente do Estado."

Em resposta se dirigiu a V. Exa. o General Roca nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Presidente do Estado do Espirito Santo Marcondes Alves de Souza, Victoria.—Complaceme significar a V. Exa. en nombre de mi país y mio proprio sentimientos de gratitud y sympathia por la forma en que se ha commemorado en Espirito Santo el anniversario 9 de Julio. Actos tan bien inspirados contribuyen estrechar cada vez más vinculos que unen a la gran Republica del Brasil con su hermana l'Argentina.—(Assignado) *Roca*."

A data de 14 de Julho, commemorativa da queda da ignominiosa fortaleza em 1782, e da decretação dos direitos da humanidade pela qual veio assignalar uma era de paz e liberdade, foi solemnizada com effusão, tendo sido esse o dia destinado para as inaugurações de Cachoeiro de Itapemirim e para ascensão do areoplano Bleriot. Em homenagem ao dia, foram pelos decretos ns. 1.196 e 1.197 commutada em dois annos a pena de quatro a que fora condemnado, pelo jury da Capital, Sebastião Rodrigues da Silva e perdoado o sentenciado Domingos Campos da pena que lhe impozera o tribunal do jury da comarca de Linhares.

### FESTAS E FERIADOS NO ESTADO

Imponentes foram as festas celebradas a 23 de Maio. Perante o Congresso prestou V. Exa. a posse pronunciando as palavras seguintes: "Assumo o encargo de Presidente do Estado do Espirito Santo, obrigando-me perante os meus concidadãos a desempenhal-o com honra e desinteresse, obedecendo somente aos impulsos do patriotismo e aos sentimentos da justiça. Cumprirei a Constituição e as leis e serei quanto em mim couber, leal ao Estado e á Republica."

Depois de empossado V. Exa. voltou então á Palacio sendo, na porta principal recebido pelo Dr. Jeronymo Monteiro, que o conduziu para o salão de honra, onde com toda a solemnidade effectuou-se a transmissão do Governo recebendo V. Exa. do seu antecessor a faixa e o botão representativos do cargo.

## FESTAS AO DR. JERONYMO MONTEIRO

Não comporta esse relatório a narração das justas festas tributadas ao emerito Espírito Santense que deixou o Governo coberto de glórias e entre as aclamações e applausos de uma população agradecida.

As homenagens prestadas de 23 de Maio a 14 de Junho foram realmente dignas e seria difícil dizer qual a mais bella si a da sociedade academica, das senhoritas, do commercio, das irmãs do collegio N. S. Auxiliadora, dos varios municipios do Estado ou a do Congresso.

Todos, entretanto, se achavam animados pelo mesmo desejo de glorificar, aureolar, apothéosar o grande estadista a quem deve o Estado a sua transformação moral e material e que ficará para sempre sagrado n'alma do povo, como benemerito. Os auxiliares do Governo passado que são os mesmos do actual, modesta mas sinceramente, manifestaram tambem seu reconhecimento no almoço intimo realisada a 10 de Junho e no qual tive a honra de ser o interprete de meus collegas.

O municipio da Capital, pelo Decreto n. 13 de 24 de Maio de 1912, significou de modo duradouro sua gratidão passando a denominar rua Jeronymo Monteiro a antiga rua d'Alfandega.

## FESTAS DO ESTADO

4 de Junho. Em homenagem a data anniversaria do Dr. Jeronymo Monteiro foi encerrado, ás duas horas da tarde o ponto das repartições. Nesse dia foi o eminente Espírito Santense alvo de varias manifestações.

O dia 12 de Junho, feriado estadual em homenagem á memoria do grande martyr espirito santense foi verdadeiro dia de festas, promovidas pelo Dr. Jeronymo Monteiro.

Ao banquete de 200 talheres, offerecido pelo eminente ex-Presidente do Estado á sociedade e á familia espirito santense tive a dita de comparecer representando V. Exa. e, agradecendo o brinde feito ao povo espirito santense na pessoa do Presidente do Estado, levantei na forma do estylo o brinde de honra ao primeiro magistrado do paiz.

## RELAÇÕES COM O GOVERNO DA UNIÃO E DOS ESTADOS

Cordiaes foram, durante o Governo passado e no actual, as relações entre os poderes publicos da União e deste Estado.

Mantem-se em paz tambem as relações do Espírito Santo com os vizinhos Estados, sendo entretanto de lamentar gravissimos factos que succederam na zona litigiosa com o Estado de Minas, ora sobre a jurisdicção deste Estado.

Esse litigio que, como diz em seu relatório o Exmo. Sr. Coronel Bueno Brandão, o Estado não creou mas herdou da provincia, impede a actividade administractiva estadoal, prejudicando grandemente as populações das zonas fronteiras e não se compadece com a harmonia federativa e com os laços de união que vinculam a Patria Brasileira. Não tendo sido possível estabelecer a linha de confins entre este Estado e o de Minas Geraes pelo Presidente Francisco Salles, appellou o Presidente João Pinheiro para a solução arbitral cujas bases foram trocadas no Governo do Coronel Bueno Brandão a 18 de Dezembro do anno proximo passado, por occasião da ida á Minas para esse fim do Dr. Jeronymo Monteiro. Houve então a celebração de um convenio, ficando a região litigiosa até a final solução da velha questão de limites dividida em 2 partes, pertencente uma á jurisdicção exclusiva de Minas e outra, que comprehende o territorio desde o rio Preto até foz da Valla ou rio Travessão, sob a jurisdicção deste Estado. Comprehendendo a zona sob a jurisdicção do Estado do Espírito Santo vasta região, os factos ali succedidos fizeram crer não ser facil a acção da justiça. Levou o Dr. Jeronymo Monteiro esses receios á apreciação do Congresso e pediu providencias immediatas tendentes a evitar que por mais tempo continuasse essa desoladora situação. O Congresso creou então municipio e comarca com séde em S. Manoel do Mutum abrangendo sete districtos nas localidades de São Manoel do Occidente, Bom Jardim, Penha, Conceição do Capim, São Bernardo, São Bernabé e São Manoel do Mutum.

A 30 de Maio o Decreto nº. 1.136 marcou o dia 25 de Junho para as eleições municipaes e determinou as attribuições dos interventores, nomeados, na forma da lei, para a installação do Municipio. Foram esses interventores o Dr. José Sette e Major Urbano Xavier que

installaram a Villa a 19 de Junho, a 25 procederam a eleição e a 10 de Julho deram posse aos eleitos.

Devo salientar aqui que o accordo firmado entre os dois Estados, não foi, como era de esperar, respeitado pelas autoridades mineiras.

Alguns desordeiros prestigiados e insuflados pelo Capitão João do Calhão, chefe politico e do executivo local de Manhuassú, incitando o povo a pegar em armas, publicando manifestos sediciosos, esbordoando os pacatos habitantes, rasgando, a facção, editaes das autoridades espirito santenses, tem trazido alarmados e apavorados todos os districtos da zona.

Ao Exmo. Snr. Presidente de Minas se tem dirigido V. Exa. por carta e telegrammas, transmittindo documentos demonstrativos da perseguição que se acham soffrendo os habitantes de Marechal Hermes, exactamente por partes daquelles que deveriam ser os primeiros a manter a ordem e solicitando providencias energicas afim de fazer cessar as violencias dos habitantes da margem direita do rio José Pedro e das autoridades policiaes, municipaes e judicarias do Estado de Minas que absolutamente não querem respeitar o accordo.

E' de crer que o illustre gestor dos negocios publicos mineiros faça ser cumprido o convenio que celebrou com o Governo do Espirito Santo e cessar os abusos já sem limites de alguns inconscientes movidos pela sanha sanguinaria do celebre João do Calhão.

Parece-me que o meio mais pratico para terminação desse estado de terror provocado pelo ex-subdelegado de Cochrane seria requerer V. Exa., munido de documentos, ao Governo de Minas a extradicação daquelle que tantas vidas tem roubado á humanidade e que se acha processado pela justiça deste Estado, como criminoso de morte, denunciado ainda por mim, quanto promotor de Guandú, aonde o Capitão Calhão, barbara e covardemente assassinou ao inditoso Antonio Joaquim.

Estou certo que o governo de Minas não desmentiria o seu comprovado amor ao direito e entregaria á justiça o celebre criminoso, evitando, assim, graves e terriveis scenas futuras com a permanencia ali de quem deonta ter a ideia do crime tão arraigada como a de Deus no cerebro de um crente.

### ORDEM PUBLICA

A proverbial tranquillidade e paz em que se firmou o Estado, durante o periodo governamental do preclaro antecessor de V. Exa. teve sua solução de

continuidade com a luta tremenda e ingloria de um grupo que, avido pela posse do mando, não enxergava que seus actos traziam o anarchismo e perturbavam a ordem que é o substractum das condições elementares do progresso.

Essa campanha foi tão cruenta e ingloria e tão nas antipodas dos nossos creditos de civilização que, para não relembrar a commoção politica em que se bateu o Estado tendo a seus olhos um abysmo do qual se livrou devido á fortaleza de espirito do Dr. Jeronymo Monteiro, preferirei seguir aqui o conselho do genial poeta Florentino:

"Fama de loro il mundo esser non lascia  
Misericordia e giustizia gli sdegna.  
Non ragionar di lor, ma guarda e passa."

Finda por completa a luta, com a posse de V. Exa., aguardava a opposição um periodo critico de odios recalcados.

Entretanto, ao envez de represalias, tem sido de tolerancia e paz a administração de V. Exa. E devo salientar aqui a nobreza e generosidade de attitudo de V. Exa., impedindo a manifestação de desagrado de ao orgão da opposição, pretendeu um grupo de amigos da situação, realisar, por meio de funeraes humoristicos.

Durante o periodo do Governo de V. Exa. a ordem foi apenas perturbada com a scena de sangue de 9 de Julho na casa de pasto Italo Brasil, victimando um soldado do exercito e o conflicto em Argolas, do qual sahiu ferido, morrendo após, outro soldado. Ambas essas perturbações foram provocadas por soldados da Setima Companhia, havendo a policia tomado immediatas providencias.

A 14 de Junho foi a cidade alarmada com o horrivel incendio que se propagou na rua Jeronymo Monteiro n. 55 onde se achava installada a casa de fogos de artificio do Sr. Aldomiro Pinto, damnificando todo esse predio em que funcionava tambem a Delegacia de Policia. Alem dos prejuizos e do pavor trazidos á população, tenho a lamentar a morte por asphyxia de tres presos correccionaes.

E' justo consignar aqui os serviços valiosos prestados para extincção do incendio por varios cavalheiros, autoridades e corporações. V. Exa. por officio teve o ensejo de agradecer ao Dr. Chefe de Policia a quem recommendou tambem elogiar officiaes e praças; ao commandante da Setima Companhia Isolada, a quem

pediu elogiar os seus commandados, ao Banco Hypothecario, ao Capitão de Corveta e do Porto, ao commandante do Asiatic Prince, aos Srs. Antenor Guimarães, Miranda Pinto, á policia civil, etc.

### DIVERSÕES PÚBLICAS

As principaes diversões publicas realisadas durante o Governo de V. Exa. foram as regatas promovidas pelos Clubs nauticos desta Capital e a 15 e 21 de Julho a ascensão do aviador Gino Gian Felice no seu areoplano Blériot dedicando a ultima dessas funcções areotasticas em homenagem ao Dr. Jeronymo Monteiro.

### ELEIÇÕES

A 30 de Janeiro teve logar a eleição de deputado á Camara Federal. Foram reconhecidos os Drs. Paulo de Mello, Jacques Ourique, Julio Leite e Torquato Moreira.

A 2 de Fevereiro procedeu-se a eleição para presidente e vice-Presidentes do Estado; tendo sido eleitos e reconhecidos V. Ex. para o primeiro posto e respectivamente para primeiro, segundo e terceiro vice Presidentes coronel João Lino da Silveira, Dr. Ubaldo Ramalhete e Coronel Alexandre Calmon.

Por Decreto n. 1.169 de Junho foram declaradas abertas tres vagas de deputados ao Congresso Legislativo estadual em virtude da perda dos cargos em cuja posse se achavam os Srs. Dr. Julio Leite, Coronel João Lino da Silveira e Dr. José de Souza Monteiro, os dois primeiros por haverem sido eleitos e empossados respectivamente nos cargos de deputado ao Congresso Federal e de 1.º vice-Presidente do Estado e o ultimo por ter renunciado o mandato. O mesmo Decreto marcou o dia 4 de Agosto afim de se proceder a eleição para o preenchimento das respectivas vagas.

O Decreto nº. 1.185 de 11 de Julho declara aberta mais uma vaga, em razão da renúncia do deputado Cyrillo Tovar.

Os candidatos ao preenchimento das vagas existentes são: Coronel Antonio de Souza Monteiro, Dr. Manoel Alves de Barros Junior, Francisco de Castro e Cyrillino Simões.

### INAUGURAÇÕES

Seria tarefa para um volume descrever aqui todas as inaugurações de 1.º de Agosto de 1911 até 23 de Maio.

Somente de 1.º de Janeiro a 30 de Abril, conforme se nota no brilhante relatório do probo administrador a quem V. Exa. succedeu 35 predios foram construidos, dez reconstruidos, 30 ficaram em construcção bastante adeantada.

Irei portanto mencionar aqui somente as inaugurações effectuadas no periodo da administração de V. Exa.

A 29 de Junho, por occasião da reunião ordinaria dos auxiliares do Governo, foi inaugurada a apposição do retrato do Dr. Jeronymo Monteiro na galeria nobre dos Presidentes do Estado do Palacio, enviando-se em seguida um telegramma ao homenageado que em resposta assim se expressou:

“Rio. Exmo. Sr. Coronel Marcondes Alves de Souza. Victoria.—Desvanecido agradeço V. Exa. aos preclaros auxiliares attencioso telegramma pelo qual communicaes haver sido incluido meu retrato na galeria dos retratos dos Presidentes do nosso Estado. Envidarei esforços por bem corresponder á confiança e ao apreço de V. Exa. e de seus illustres auxiliares, conservando-me sempre digno de sua estima e consideração. Saudo respectosamente V. Exa. e a cada um de seus distinctos auxiliares, fazendo ardentes e sinceros votos para que sejam numerosos os loiros a colher na nobre cruzada da civilisação e engrandecimento da nossa amada terra. Cumprimentos attenciosos.—*Jeronymo Monteiro.*”

O retrato do invicto cidadão, na sua mudez mais expressiva de que nossas palavras, está no Gabinete fazendo-nos lembrar uma epoca de actividade e de progresso, e encorajando-nos para as luctas em prol do engrandecimento do Estado.

A galeria dos presidentes obedece a ordem chronologica, a começar pelo Dr. Affonso Claudio e seguindo se-lhe o Barão de Monjardim, Drs. Muniz Freire, Graciano Neves, José Marcellino, Coronel Henrique Coutinho e por ultimo o Dr. Jeronymo Monteiro, abaixo de cujo retrato está collocado a banca de trabalho de V. Exa.

A 14 de Julho, em homenagem a data que assignala a queda da Bastilha, o Banco Hypothecario fez, na

cidade de Cachoeiro de Itapemirim, inauguração da usina hydro-electrica, geradora da energia electrica para movimentação da serraria e de todas as fabricas da-quella prospera cidade.

LLOYD ESPIRITO-SANTENSE

A 5 deste teve lugar a inauguração official dos serviços de navegação da Empreza Lloyd Espirito Santense, comparecendo V. Exa. com todos os auxiliares ao vapor "Rio São Matheus", aonde effectuou-se a cerimonia, depois de vistoriado o navio pelo Dr. Director de Agricultura, Terras e Obras.

Antes do "São Matheus" já estivera no porto o "Rio Itapemirim", se não tendo effectuado a inauguração official por entender V. Exa., opinião, aliás, corroborada por seus auxiliares na sessão para esse fim realisada, que não estava plenamente cumprida a clausula terceira do contracto, em virtude da qual era a Companhia obrigada a iniciar o serviço, tendo ao menos dois vapores no porto.

QUADRO DE FUNCIONARIOS

Por V. Exa., foram conservados todos os auxiliares da administração passada, tendo havido apenas minha remoção da Secretaria do Governo para a da Presidencia e do Dr. José Bernardino deste para aquelle cargo.

Quando Secretario da Presidencia, o Dr. José Bernardino havia organizado um livro para o registro dos funcionarios do Estado.

Esse livro que não poude ser completado por justos motivos, expostos em seu relatorio, por aquelle meu distincto antecessor; irá ser continuado, para o que já se acha o Gabinete de posse de um quadro contendo os nomes de todos os empregados publicos do Estado.

Terminando esse tosco relatorio, resta-me renovar a V. Exa. a expressão do meu reconhecimento pela generosa confiança com que tenho sido distinguido e hypothecar todo o meu devotamento e esforço em prol da causa publica.

Victoria, 30 de Julho de 1912.

CARLOS XAVIER PAES BARRETO.

Quadro da correspondencia epistolar e telegraphica de 23 de Maio a 30 de Julho de 1912.

LOCALIDADES	Numero de cartas particulares recebidas desde 23 até 31 de maio.	Numero de cartas officiaes recebidas desde 23 até 31 de maio.	Numero de telegrammas particulares recebidos desde 23 a 31 de maio.	Numero de telegrammas officiaes recebidos desde 23 a 31 de maio.	Numero de cartas particulares recebidas durante o mez de junho.	Numero de cartas officiaes recebidas durante o mez de junho.	Numero de telegrammas particulares recebidos durante o mez de junho.	Numero de telegrammas officiaes recebidos durante o mez de junho.	Numero de cartas particulares recebidas durante o mez de julho.	Numero de cartas officiaes recebidas durante o mez de julho.	Numero de telegrammas particulares recebidos durante o mez de julho.	Numero de telegrammas officiaes recebidos durante o mez de julho.	Total da correspondencia de cada localidade desde 23 de Maio até 31 de Julho de 1912.
Victoria . . . . .	49		3		45	9			38	4			145
Cachoeiro de Itapemirim . . . . .	45	146	3		66		21	2	43	1	9	6	342
Cachoeiro de Santa Leopoldina . . . . .	1	2	1		8				1		3	10	
São Pedro de Itabapoana . . . . .	4	25	1		5		1	1	5	1	1	45	
Ponte de Itabapoana . . . . .	1	6			4				3		1	20	
Alegre . . . . .	2	10	2		4				12		2	1	33
Rio Pardo . . . . .	5				5				3			13	
Calçado . . . . .	3	10			6		2	3	7			31	
Alfredo Chaves . . . . .	2	6	1		2				1		1	13	
Santa Izabel . . . . .			1		2				1			4	
Benevente . . . . .	1	13	3		5			2	2		4	4	32
Itapemirim . . . . .	1	7	1		4			2	3			20	
Rio Novo . . . . .	1	14	1		3			1	1			21	
São Matheus . . . . .	1	9	1		5				2	1		6	25
Afonso Claudio . . . . .	4	1	3		7								13
Piuma . . . . .	1	6	3		2				3		2	17	
Santa Thereza . . . . .	5	5	4		1				1	1	1	2	12
Vianna . . . . .	2	11	2		1		1	1	1		1	18	
Linhares . . . . .	1	9	1		3		1	5	9		2	2	33
Conceição da Barra . . . . .	1				3	1			1				8
Espirito Santo do Rio Pardo . . . . .					5			1	4			1	11
Marechal Hermes . . . . .	4	1	1		2			1	2	1			12
Nova Almeida . . . . .	1	7	4					2	2			1	17
Santa Cruz . . . . .	2	7			3				3				15
Cariacica . . . . .	2				2			1	2				7
Riacho . . . . .	1	6			1		2		2	1			14
Cidade do Espirito Santo . . . . .	2	13	1		1			1	4			1	23
Guarapary . . . . .	2	25	2		1			1	1				33
Pau Gigante . . . . .	2	4	3				1	1	2			7	18
Serra . . . . .								1					1
Amazonas . . . . .								1					3
Maranhão . . . . .								4					8
Piauhy . . . . .													3
Ceará . . . . .													2
Rio Grande do Norte . . . . .													3
Parahyba . . . . .													2
Bahia . . . . .	24	3	40	17	24	13	33	5	12	6	15	12	211
Rio de Janeiro . . . . .	3			2	3	1			2	1	1	2	15
São Paulo . . . . .			1										4
Paraná . . . . .													3
Santa Catharina . . . . .													2
Rio Grande do Sul . . . . .													2
Matto Grosso . . . . .	7		24		9	7	6	3	5		1	1	65
Goyaz . . . . .			2										9
Minas Geraes . . . . .		1							1				1
França . . . . .													1
Italia . . . . .													1
Portugal . . . . .													1
Paraguay . . . . .													1
Somma . . . . .	178	4	410	81	229	31	68	44	176	17	38	80	

**ANNEXO**

Victoria, 27 de Julho de 1912.

*Illmo. Sr. Dr. Official de Gabinete.*

Venho recommendar-vos que, com a brevidade possivel, me forneçaes dados completos e tão minuciosos quanto possivel acerca do movimento desta Secretaria de 1º de Agosto de 1911 até 23 de Maio de 1912, especialmente sobre o numero de telegrammas expedidos e recebidos, destacando os particulares e os officiaes; e o numero de cartas recebidas e de cartas enviadas e das quaes ficaram copia.

Confiado na vossa dedicação ao serviço espero me entregareis com a exatidão precisa esses dados e os mais que a vossa intelligencia e pratica de serviço julgarem necessarios como subsidio ao relatorio que devo confeccionar até 31 do corrente.

Saudações.

O Secretario da Presidencia.—(Assignado)

CARLOS XAVIER PAES BARRETO



EXMO. SR. DR. CARLOS XAVIER PAES BARRETO, D.D.  
SECRETARIO DA PRESIDENCIA DO ESTADO.

Dando cumprimento á vossa recommendação constante do officio n. 20 de 27 do corrente, vou fornecer-vos os dados mais importantes attinentes ao movimento d'esta Secretaria, durante o periodo que vae de 1.º de Agosto de 1911 a 23 de Maio de 1912 e d'essa data até o fim do corrente mez.

D'esses dados, que solicitaes, a maior parte diz respeito, como bem ponderastes no citado officio, á correspondencia do Gabinete da Presidencia, porquanto si é verdade que pela organização dos serviços administrativos, no Estado do Espirito Santo, ao Presidente incumbe uma consideravel tarefa, por maneira que, consequentemente, aos funcionarios de seu Gabinete compete uma correspondente somma de serviços, todavia a natureza dos cargos da Secretaria da Presidencia evidencia que suas attribuições são, propriamente, as de fazer, catalogar e archivar a correspondencia, representar officialmente o Presidente do Estado, acompanhar-o para todos os actos publicos e entender-se de sua parte com as autoridades ou quaesquer outras pessoas sobre o assumpto que o Chefe do Estado determinar.

D'est'arte bem restrictos são os dados, que eu vos possa offerecer e elles a bem pouco mais se podem referir que á correspondencia do Gabinete da Presidencia cuja catalogação e archivamento se acham hoje feitos com a maxima regularidade, devido á respectiva organização feita pelo vosso illustre antecessor, o Dr. José Bernardino Alves Junior.

Esse funcionario conseguiu fazer da Secretaria da Presidencia um Gabinete util, apto a fornecer quaesquer dados referentes á divida publica do Estado e á sua receita, lançada sob os moldes da escripta mer-

cantil, bem como os que entendem com o functionalismo publico e com a situação da nossa lavoura.

O Dr. José Bernardino Aives Junior, que nesta Secretaria, como em todos os cargos que ha exercido, revelou a maior operosidade traduzida em medidas de real utilidade, organisou um livro destinado a registrar o nome dos funcionarios estaduaes, a data de sua nomêação, os seus vencimentos e a natureza dos cargos que occupam.

A necessidade de empregar sua actividade em multiplos affazeres, durante um periodo extraordinariamente fecundo de administração qual foi a do Dr. Jeronymo Monteiro, não permittiu ao Ex-Secretario da Presidencia dar grande desenvolvimento áquelle serviço, que poderá ser continuado, caso com isso concordeis.

S. Exa. o sr. Coronel Marcondes Alves de Souza, logo que assumiu o governo, mandou organisar pelo Departamento das Finanças a relação de todos os funcionarios remunerados do Estado e dos respectivos vencimentos. E' justamente para completar aquelles dados, afim de fornecer-lh'os quando, a qualquer momento, S. Exa. os queira, que julgo util a reorganisação de semelhante serviço.

Medida de não menor alcance reputo a de serem pedidos, por escripto, quaesquer fornecimentos ao Governo e quaesquer providencias sobre serviços materiaes ordenados pelo Sr. Presidente do Estado e que por sua natureza e promptidão não sejam de molde a correr pelos outros departamentos.

Os particulares apresentam as respectivas contas, que vêm a esta Secretaria para serem informadas.

E' justamente para facilitar essas informações que penso ser vantajosa aquella providencia, porque, para tanto, basta o cotejo das requisições com os respectivos talões. Já existe neste Gabinete uma organização regular d'esse serviço, faltando, apenas, para completal-o, organisar o dos pedidos dirigidos ao Banco Hypothecario e Agricola, que é continuamente encarregado pelo Governo da execução de serviços materiaes.

Attendendo a isto, mandei imprimir blocos de pedidos para aquelle estabelecimento, de maneira a facilitar as requisições, dispensando-se o fazel-as por meio de cartas, quando se trate de materia de pequena monta.

Devo aqui igualmente consignar a organização que fiz de um livro *Memorandum* destinado á annota-

ção dos pedidos e reclamações dirigidas ao sr. Presidente do Estado sobre assumpto governamental.

Tendo o chefe do Estado innumeradas preocupações que muita vez lhe não permitem o recordar-se de uma qualquer medida que lhe seja reclamada, julgo que semelhante providencia não deixará de apresentar para s. exa. alguma utilidade.

\* \*

Tem sido feito com a maxima regularidade o serviço da correspondencia official e particular do sr. Presidente do Estado.

S. Exa. o Sr. Coronel Marcondes Alves de Souza, adopta, como o Dr. Jeronymo Monteiro, o systema democratico de responder á quasi totalidade das cartas e telegrammas que lhe são dirigidos, por maneira que o numero de cartões, cartas e telegrammas que em resposta são expedidos, é sempre avultado.

De 1º de Agosto de 1911 a 23 de Maio deste anno foi o seguinte o movimento da correspondencia : telegrammas expedidos 1.573; telegrammas recebidos (officiaes) 1.323; cartas officiaes recebidas 886; cartas officiaes expedidas 688.

De 23 de Maio até esta data, o movimento é o seguinte: cartas officiaes expedidas, de ficaram copias 40; cartas recebidas: officiaes 54, particulares 572; telegrammas expedidos 387; telegrammas recebidos: particulares 519; officiaes 215.

O numero de cartas e cartões expedidos, quer de natureza particular ou seja que porque, embora versassem sobre materia administrativa ou politica não se fizesse necessario deixar copia das mesmas. é avultadissimo.

\* \*

Têm chegado a esta Secretaria, com regularidade os mappas da distribuição da força publica e do movimento financeiro, que são para aqui remettidos diariamente.

\* \*

Nomeado para o cargo de Official de Gabinete pelo Decreto nº 1.163 de 18 de Junho d'este anno, de-

vido ao facto de haver o Snr. Dr. Luiz Benedicto Ottoni insistido no seu pedido de exoneração, assumi o exercicio a 19 do mesmo mez. No desempenho d'esse cargo tenho procurado corresponder já honrosa confiança, com que me distinguio o eminente Chefe do Estado, chamando-me, com esquecimento da exiguidade do meu merecimento, para ser um dos seus collaboradores na espinhosa tarefa da administração do Estado.

O cargo de Official de Gabinete da Presidencia foi creado pela lei n.º 778 de 30 de Dezembro de 1911, (que estabeleceu tambem os lugares de consultor Juridico e auxiliar de Gabinete) sendo, para elle nomeado, a 21 de Fevereiro deste anno, pelo Decreto n.º 1.141, o Snr. Dr. Luiz Benedicto Ottoni e para o cargo de auxiliar de Gabinete, pelo mesmo Decreto, o Snr. Francisco de Cerqueira Lima, os quaes, devido ao accumulo de serviço desta Secretaria já, desde muito trabalhavam como collaboradores no Gabinete da Presidencia.

As attribuições do antigo cargo de Official de Gabinete passaram a constituir as de Secretario da Presidencia, sendo que as do actual cargo ainda se não acham definidas em lei.

O cargo de consultor juridico, que pela lei, funcionará junto a este Gabinete, ainda não foi provido, estando a ser suas funções desempenhadas pelo Procurador Geral do Estado.

Durante algum tempo esteve o Dr. José Bernardino Alves Junior em gozo de ferias, occupando, neste periodo, o cargo de Secretatio interino o Dr. Luiz Benedicto Ottoni.

O digno Ajudante de Ordens Capitão Hortencio Coutinho solicitou egualmente dois mezes de licença para tratamento de sua saude, sendo substituido interinamente pelo Capitão Abilio Martins, que por sua vez, por motivo de molestia, viu-se obrigado a retirar-se d'esta Capital, voltando de novo a occupar, intererinamente o lugar de Ajudante de Ordens.

Em sua ausencia serviram no Gabinete tres officiaes cujos serviços foram reclamados em outros pontos.

O Continuo do Gabinete ainda é o Sr. Manoel Onofre d'Assumpção, que tem estado em gozo de ferias, sendo substituido interinamente pelo Sr. Philemon Onofre da Assumpção.

Tem sido grande o numero de visitas feitas pelo pessoal da Secretaria em nome do Sr. Presidente.

Ora representando ora acompanhando S. Exa., temos comparecido a diversos actos.

Das representações que me couberam, devo mencionar duas, de que me incumbiu S. Exa. e foram o comparecimento ás sessões do Governo Municipal de Vianna, na qual tomou posse um Governador e a viagem ao municipio da Serra, para equal fim.

Nessa ultima Cidade foi feita imponente manifestação a S. Exa. na pessoa de seu representante.

Devo consignar a satisfação que todos nós experimentamos em ver a nova installação do Palacio do Governo que graças ás radicaes transformações porque o fez passar o ex-Presidente do Estado, pôde considerar-se outro edificio luxosa e artisticamente construido e sem um traço sequer, que lembre o vetusto casarão de aspecto conventual que era o antigo Palacio.

E' mais um serviço que o Espirito Santo fica a dever ao seu grande e benemerito filho Dr. Jeronymo Monteiro.

A installação do Gabinete, como era natural, acompanhou as reformas introduzidas no Palacio, offerecendo o maior conforto e a mais bella disposição artistica.

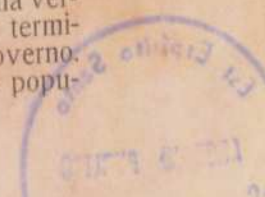
Nelle se inaugurou, a 29 de Junho proximo passado, o retrato do eminente Dr. Jeronymo Monteiro, na galeria dos ex-Presidentes do Estado, na qual figura como o setimo Presidente na ordem chronologica, desde a proclamação da Republica. Embora se tratasse de uma formalidade de estylo, não devo calar a satisfação que experimentaram os que neste Gabinete trabalham, vendo collocar-se na Secretaria da Presidencia o retrato do venerando obreiro do engradimento e do progresso d'este Estado.

Foi, tambem inaugurado, a 20 de Maio p. findo, o retrato do eminente Dr. Francisco Salles na galeria dos homens illustres, como uma homenagem ao honrado estadista mineiro, pela muita amizade que tem sempre dispensado ao querido torrão espirito-santense.



Correram em meio á maior cordialidade, entusiasmo e satisfação por parte do povo, as festas levadas a effeito, por occasião da posse de S. Exa. o Sr. Coronel Marcondes Alves de Souza, no elevado cargo que lhe confiou o eleitorado espirito-santense.

Essas festas assumiram as proporções de uma verdadeira apothose ao presidente, cujo mandato terminou a 23 de Maio e áquelle que assumiu o governo. Ao primeiro eram dirigidas as benções de uma popu-



lação agradecida pelo bem que lhe fez, conseguindo collocar o Espírito Santo, d'antes esquecido, entre as mais prosperas unidades federativas da Republica; ao segundo erguiam-se os applausos pela confiança na sua acção futura e principalmente pela certeza de que sua administração seria uma continuação brilhante do fecundo governo que foi o passado.

Folgo muito em registrar nestas linhas que a população espirito-santense já se deu por plenamente satisfeita em relação á administração do Snr. Coronel Marcondes Alves de Souza. Mais que eu, vós conheceis a serie de medidas que diariamente S. Exa. vae pondo em pratica, revelando a mais segura competencia e o maior tino administrativo, por maneira a constituir um digno successor do benemerito Dr. Jeronymo Monteiro.

Sem necessidade de fornecer-vos outros dados, que melhormente do que eu possuis sobre o movimento da Secretaria e só podendo mesmo attribuir a vossa recommendação constante do citado officio a um excesso de gentileza de vossa parte para commigo—tenho o maximo prazer em deixar aqui patente a satisfação que a todos nós tem causado a brilhante direcção que ides dando a esta Secretaria, onde estaes prestando os mesmos relevantes serviços que em outros Departamentos já vos foram reclamados e nos quaes revelastes sempre operosidade, dedicação e intelligencia.

Victoria em 29 de Julho de 1912.

WASHINGTON TOBIAS DE VASCONCELLOS PESSOA

